



Construção civil: preços em queda abrem oportunidades

Wanderson Leite (*)

Quem nunca acabou arcando com um valor maior do que planejou ao iniciar uma obra ou reforma?

Essa é uma situação extremamente comum de ser vista impactada, dentre tantos fatores, pelo déficit nas opções de orçamentos disponíveis, o que acaba influenciando neste encarecimento.

Apesar disso, uma nova queda nos preços dos materiais do setor está sendo percebida no mercado, o que favorece com que este seja um ótimo momento para iniciar construções sem grandes impactos no bolso. Em âmbito geral, é possível notar um aumento em diversos produtos e serviços de setores variados em resposta à variação da inflação e, ainda, à lei da oferta e demanda.

Afinal, quando há um aumento da busca por determinados itens e não é possível encontrá-los demasiadamente no mercado, é normal que seus preços tendam a ser maiores pelas empresas que os ofertam.

Essa flutuação dos valores é algo completamente usual em todo o mundo e, quando notamos um período de queda como o de agora, normalmente, ele está relacionado à queda de juros e à estabilidade da inflação, contribuindo que os preços se ajustem e que não haja essa oscilação.

Na construção civil, a extensa gama de desafios enfrentados pelas empresas do setor em 2023 influenciou nesta queda de preços, abrindo espaço para investimentos mais econômicos a serem feitos por aqueles que desejam realizar algum tipo de obra.

A mudança foi compartilhada em dados recentes divulgados pelo IBGE, no Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) de 2023. Apesar do estudo ter notado que os preços no setor de engenharia civil aumentaram 0,07% em março, a variação percentual foi menor do que a registrada em fevereiro, de 0,15%. O acumulado avaliado pelo Sinapi foi de 2,36% no ano passado, uma variação menor do que os 2,50% em 2022.

Passado o momento conturbado, as informações evidenciam um primeiro ano de retomada econômica para o setor pós pandemia, com um maior ajuste da economia brasileira e, por consequência, dos preços dos materiais da construção civil. Porém, mesmo com essa queda, ainda é pos-

sível notar uma diferença considerável nestes valores dentro de uma mesma cidade, como exemplo, devido a um problema muito maior em termos de dificuldade em entrar em contato com esses vendedores.

Por isso, apesar da grande tendência em termos uma movimentação positiva deste mercado como um todo, ainda será necessário realizar uma ampla pesquisa de orçamento antes de finalizar uma compra, tendo paciência em contatar os fornecedores e comparar os preços fornecidos para fechar com aquele que apresentar o melhor custo-benefício. Aqui, para auxiliá-los nesta tarefa, contar com o apoio da tecnologia será uma decisão extremamente favorável.

Isso porque existem muitas ferramentas robustas – muitas delas pautadas na Inteligência Artificial – destinadas a, justamente, ajudar os compradores a enviarem suas solicitações aos vendedores de sua região, de forma que eles retornem com seus orçamentos de forma ágil e em tempo hábil, permitindo aos lojistas uma postura mais proativa no contato com seu público-alvo.

Dessa forma, além dos próprios lojistas poderem ampliar suas vendas e atingir uma maior quantidade de pessoas, os consumidores são beneficiados por uma maior facilidade em adquirir os materiais que precisam.

Mesmo diante dessas soluções, não há como negar que muito ainda precisa ser aperfeiçoado em termos de digitalização pela construção civil, de forma que a população não acabe arcando com valores acima do esperado pela dificuldade em realizar orçamentos e o conseqüente atraso no desenvolvimento da obra, o que também encarece a contratação da mão de obra.

Por isso, neste cenário positivo que nos encontramos atualmente, é hora de explorá-lo a nosso favor, aproveitando a queda dos preços no setor para utilizar esses recursos tecnológicos a fim de encontrar o melhor custo-benefício nos itens precisos.

Estamos diante de uma enorme oportunidade de investimento que, se for bem usufruída com o apoio da tecnologia, favorecerá fortemente a realização de obras sem que pese no bolso da população.

(*) - É fundador do EuConstruindo, com, IA especializada em orçamentos para construção civil; e da Prospecta Obras, especializada em mapeamento de obras (<https://www.euconstruindo.com/>).

Lideranças femininas elevam o lucro das empresas

A mais recente edição do Global Gender Gap Index, publicada pelo Fórum Econômico Mundial, destaca uma realidade preocupante: as mulheres representam apenas 37% das lideranças globais, ocupando cerca de um terço dos cargos de liderança mundialmente

A pandemia aumentou essa desigualdade, com um relatório do Women in the Workplace de 2020 revelando que mulheres em posições sênior eram 50% mais propensas que seus colegas masculinos a reduzirem suas cargas de trabalho devido à crise sanitária. Apesar de sinais de mudança tanto no Brasil quanto no mundo, uma análise da consultoria PwC aponta para um crescimento lento na inclusão de mulheres em papéis de liderança.

De acordo com Rica Mello, especialista em gestão de empresas e fundador do grupo BCBF, o cenário mostra uma necessidade urgente da avaliação detalhada dos obstáculos que limitam a progressão feminina em cargos altos.

“Falar da liderança feminina no empreendedorismo é necessário e reflete diretamente questões de diversidade e inclusão, componentes essenciais para a inovação nos negócios. Além de tudo, diversos estudos mostram como a



gestão de mulheres pode transformar de maneira positiva o ambiente empresarial”, diz.

O especialista destaca que a diversidade e a inclusão são mais do que políticas benéficas de equidade de gênero, uma vez que esses pilares podem refletir diretamente na adesão do consumidor e na melhoria de processos internos, gerando lucro e sucesso empresarial. “São estratégias essenciais que trazem resultados palpáveis no dia a dia de cada um dos negócios”, completa. A inovação é, de fato, impulsionada pela diversidade, trazendo à tona a importân-

cia de um ambiente onde todas as vozes são ouvidas e valorizadas.

Rica Melo também ressalta o impacto positivo que o empreendedorismo feminino traz, mostrando que a inclusão de mulheres em posições de liderança é também uma estratégia inteligente e eficaz para a governança corporativa e tomada de decisões. Em 2021, dados do fundo de capital de risco First Round Capital mostravam que startups lideradas por mulheres têm desempenho 63% superior.

De acordo com o Boston Consulting Group, por cada

dólar captado, fundadoras ou co-fundadoras femininas geram 2,5 vezes mais receita do que seus pares masculinos. Adicionalmente, um estudo da McKinsey intitulado Delivering Through Diversity revela que empresas com diversidade de gênero em suas direções são 21% mais lucrativas, mostrando assim o valor estratégico de ampliar a inclusão feminina em cargos de liderança, especialmente na tecnologia.

“Para empresas que buscam ser verdadeiramente inovadoras, é crucial não apenas celebrar a diversidade em datas comemorativas, mas incorporá-la de forma contínua e efetiva em todas as práticas empresariais. Isso requer um compromisso contínuo e a implementação de políticas que promovam a igualdade e o pertencimento, garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de contribuir e crescer”, conclui. - Fonte e mais informações, acesse (<https://ricamello.com.br/>). ou Instagram @ricamelloficial.

Logística reversa reduz custos operacionais de aparelhos eletrônicos

O setor de telecomunicações está passando por uma transformação significativa no Brasil, com a adoção de estratégias de logística reversa auxiliando na recuperação e reutilização de dispositivos eletrônicos. A prática está redefinindo como as empresas gerenciam seus recursos e impactos ambientais.

Um estudo realizado pela Grand View Research, estima que as práticas de reciclagem e reutilização dentro da logística reversa podem reduzir os custos associados à aquisição de novos materiais em até 60%, ao mesmo tempo em que diminuem o impacto ambiental relacionado à produção de novos produtos.

De acordo com Carlos Tanaka, especialista em logística e fundador da PostalGow, empresa que oferece soluções logísticas de telecomunicações, a introdução de novas tecnologias permite uma abordagem mais eficiente na gestão de resíduos eletrônicos.

“Processos automatizados de triagem e reparo recuperam componentes valiosos e asseguram que eles sejam reutilizados ou reciclados de forma adequada, minimizando o desperdício e reduzindo a demanda por novos materiais”, relata.

• **Redução de custos e eficiência operacional** - Economicamente,



a logística reversa tem mostrado seu valor ao diminuir os custos de produção. “Empresas do setor de telecomunicações que adotam essas práticas economizam significativamente na aquisição de matérias-primas e na gestão de estoques, melhorando a eficiência operacional.

Além disso, ao oferecer produtos reconicionados, as empresas podem atingir um segmento de mercado mais sensível ao preço, aumentando assim sua base de clientes e receitas”, pontua.

Do ponto de vista ambiental, a logística reversa é fundamental para reduzir a quantidade de lixo eletrônico, um dos tipos mais problemáticos de resíduos devido à sua composição tóxica e ao rápido volume de acúmulo.

“Com a reutilização de componentes e o descarte adequado de materiais, as empresas passam a cumprir regulamentações ambientais mais rigorosas e fortalecem suas credenciais de sustentabilidade”, declara Tanaka.

• **Experiência do consumidor e responsabilidade corporativa** - Para os consumidores, a logística reversa significa acesso a produtos de qualidade a preços mais acessíveis. Além disso, educa indivíduos sobre a importância da sustentabilidade, incentivando práticas de consumo consciente.

Para as empresas, adotar essa estratégia fortalece a imagem de responsabilidade social e ambiental, uma consideração cada vez mais importante para os stakeholders.

Tanaka acredita que a implementação da logística reversa no setor de telecomunicações é um exemplo claro de como a tecnologia e a inovação podem ser aliadas na solução de desafios ambientais e econômicos.

“Esta abordagem prepara o setor para um futuro sustentável e estabelece um novo padrão para a responsabilidade corporativa na era digital, impactando positivamente toda a cadeia de valor e a sociedade como um todo”, finaliza. - Fonte e outras informações: (<https://postalgow.com.br/>).

Empresas & Negócios



www.netjen.com.br 3106-4171

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para